Missão IDH: o Raio-X do Desenvolvimento Humano

FICHA DE TRABALHO DE GRUPO NA SALA DE AULA

Identificação:

Nome:	N.º:	Nome:	N.º:
Nome:	N.º:	Nome:	N.º:

1. Preenche a tabela abaixo com base na informação recolhida do gráfico de bolhas.

Os 3 países com menor PIB per capita no Mundo

Posição	País	Continente	Valor da Esperança Média de Vida
1ª			
2ª			
3ª			

2. Identifica *quatro* razões que justifiquem que os países com menor PIB per capita apresentem, em regra, uma esperança de vida significativamente mais reduzida?

A) A limitação de recursos financeiros públicos condiciona o investimento em infraestruturas básicas, como redes de saneamento, recolha de resíduos e acesso generalizado a água potável.

B) Os baixos rendimentos das famílias aumentam a prevalência de subnutrição e carências alimentares, o que compromete o desenvolvimento imunitário e a resistência a doenças.

C) A menor capacidade financeira do Estado e dos cidadãos restringe o acesso a cuidados de saúde essenciais, incluindo vacinação, medicamentos básicos e diagnósticos precoces.

D) Os menores níveis médios de escolarização dificultam a disseminação de literacia em saúde, prejudicando a adoção de hábitos de higiene e prevenção sanitária.

E) A reduzida esperança de vida nestes países decorre do facto de apresentarem taxas de natalidade muito baixas, o que impede a renovação geracional da população.

F) O predomínio do trabalho no setor primário e informal garante condições de higiene e segurança no trabalho superiores às observadas nas economias industrializadas.

G) O baixo PIB per capita é provocado pelo investimento excessivo dos governos em tecnologias médicas de ponta, que desvia fundos da produção agrícola e industrial.

LIVEWORKSHEETS

3. Refere o nome do país que, em simultâneo, possui a mais elevada esperança média de vida e o PIB per capita mais elevado do Mundo.

4. Preenche a tabela abaixo com o nome dos países com menor PIB per capita, por continente.

Europa	A	África	C
América	B	Ásia	D

4. Justifica o principal motivo para o reduzido PIB per capita de cada um dos países referidos na pergunta anterior.

O baixo PIB per capita deste país, resulta diretamente da guerra, que destruiu infraestruturas, retirou trabalhadores da economia e bloqueou as exportações. Como a produção nacional de riqueza (PIB) colapsou muito mais depressa do que a redução da sua população, a divisão da riqueza total por habitante reduziu-se drasticamente.

O regime autoritário prioriza a doutrina militar ("o exército primeiro"), desviando a maioria dos recursos nacionais para o setor de defesa e armamento nuclear, em vez de investir no desenvolvimento agrícola, industrial e civil. A ausência de propriedade privada e o controlo estatal rígido sobre a economia sufocam a produtividade, a inovação e a iniciativa individual. Paralelamente, as políticas de autoisolamento do regime e as suas ações no plano internacional resultaram em severas sanções económicas globais, cortando o país dos fluxos de comércio externo e de investimento estrangeiro. Sem liberdade económica, acesso a mercados internacionais nem investimento no setor produtivo civil, a capacidade de gerar riqueza (PIB) permanece paralisada, resultando num PIB per capita extremamente reduzido.

Neste país, o reduzido PIB per capita é fruto da instabilidade política crónica e da guerra civil interna enfrentada desde a sua independência, em 2011. Este conflito constante impediu a criação de infraestruturas básicas e de instituições funcionais, forçando o deslocamento de milhões de pessoas e paralisando a agricultura tradicional. A esta fragilidade soma-se uma dependência extrema do petróleo, que expõe o país a choques de preços internacionais e a bloqueios no escoamento. Sem estabilidade para atrair investimento nem uma economia diversificada que gere emprego, a riqueza total produzida permanece drasticamente baixa e incapaz de acompanhar o crescimento populacional, fixando o PIB per capita em níveis críticos.

Neste país, o baixo valor do PIB per capita é explicado, em grande medida, pelos sucessivos terramotos devastadores que atingiram o país — com destaque para os abalos de 2010, 2018 e 2021. Num país historicamente vulnerável, cada catástrofe destrói infraestruturas vitais, explorações agrícolas e estabelecimentos comerciais, paralisando a capacidade de produzir bens e serviços. Além disso, a falta de recursos força o Estado e as famílias a redirecionar o escasso dinheiro disponível — que deveria financiar o desenvolvimento a longo prazo, a educação e a tecnologia — para a resposta a emergências imediatas e a reconstruções básicas. A reduzida margem de tempo entre estes desastres impede a economia de recuperar do choque anterior.

5. Preenche a tabela abaixo com o nome dos países com menor esperança média de vida, por continente.

Europa	1	África	3
América	2	Ásia	4

LIVEWORKSHEETS

6. Preenche a tabela com informação sobre a evolução da esperança média de vida e o PIB per capita de Portugal.

Evolução da Esperança Média de Vida e do PIB per capita em Portugal, entre 1900 e 2050		
	Esperança Média de Vida	PIB per capita
1900		
1950		
2000		
2050		

8. Menciona o ano em que a esperança média de vida em Portugal, ultrapassou, pela primeira vez, os 80 anos.

9. Em Portugal, a partir de meados do século XX, registou-se um aumento significativo da esperança média de vida à nascença. **Seleciona** as *três* opções que apresentam fatores determinantes que justificam esta evolução demográfica.

A) Criação do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e a implementação do Plano Nacional de Vacinação, garantindo a imunização contra doenças infeciosas e o acesso universal aos cuidados de saúde.

B) Melhoria das condições sanitárias e de habitabilidade, destacando-se a expansão do acesso a água potável, redes de esgotos e uma nutrição mais equilibrada.

C) Abandono das políticas de medicina preventiva, concentrando todo o investimento público em tratamentos cirúrgicos de alta complexidade em redes hospitalares privadas.

D) Erradicação total das doenças crónicas e cardiovasculares, reduzindo a zero a mortalidade por este tipo de patologias nas faixas etárias mais idosas.

E) Aumento acentuado da taxa de natalidade a partir dos anos 1970, acompanhado pela redução da emigração jovem e consequente rejuvenescimento da estrutura etária.

F) Queda acentuada da taxa de mortalidade infantil, alcançada pelo acompanhamento médico na gravidez, assistência ao parto em meio hospitalar e Cuidados de Saúde Primários.

FIM DA ATIVIDADE

Agrupamento de Escolas Dr. Alberto Iria

Disciplina de Geografia (9ºano)

LIVEWORKSHEETS